

1 Ata de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do  
2 Adolescente de Campinas, realizada aos dezesseis dias do mês de  
3 Outubro de dois mil e doze às dezesseis horas, em sua sede sito à Rua Ferreira  
4 Penteado, nº 1.331- Centro. Estiveram presentes os **representantes do**  
5 **Poder público titulares** : Maria Rita de Cássia Bueno Martins, Maria Ivone  
6 Pares Roque Aranha, Sônia Maria Bonfanti Gonçalves e seus suplentes: Maria  
7 Rachel Nascimento e Cristiane Aparecida Florêncio Savi, **representantes da**  
8 **sociedade civil - entidades de atendimento e/ou defesa da criança e do**  
9 **adolescente - titulares:** Abel de Mattos Cabral Neto, Lincoln César Moreira e  
10 Jairo Pereira Leite ,os **representantes de entidades com atividades junto**  
11 **aos Movimentos Populares- titulares:** Margareth Morelli e Sheila Rodrigues  
12 de Oliveira. Estiveram presentes os convidados: Augusto Gandolfo (advogado) e  
13 Élide Augusto (Ação Forte). **Deliberação sobre: 1-Ordem de serviço nº**  
14 **01/2012 sobre o protocolo CREAS.** Retirado de pauta. **2-Protocolo CMDCA**  
15 **729/12.** Informado sobre o ofício protocolado pelo Conselheiro Abel quanto a  
16 representação da Conselheira, mediante parecer jurídico, feito a leitura do  
17 parecer, esclarecido que em 11/09/2012 fora discutido pela Diretoria Executiva,  
18 sendo que a entidade estava irregular ,conforme o parecer. Lincoln esclarece  
19 que apresentou a sugestão que todas as entidades representadas pela  
20 Sociedade Civil no Conselho devam apresentar os documentos que comprovem  
21 a sua habilitação, no entanto não houve consenso, sendo sugerido pelo  
22 Conselheiro Abel que se há uma situação irregular devendo-se tomar uma  
23 decisão e paralelamente solicitar das demais entidades a respectiva  
24 documentação. Margareth solicita que o Sr. Gandolfo se manifeste em nome da  
25 AEESP, onde refere que o Sr. Abel foi eleito de forma ilegal e que o processo  
26 eleitoral já fora encerrado e continua a se falar, refere ainda que as associações  
27 que recebem recursos devem ter cuidado quanto ao repasse deles. Jairo  
28 esclarece que há um equívoco quanto a esta fala, considerando que a  
29 aprovação é deliberada pelo colegiado, o tesoureiro apenas assina, se há  
30 irregularidade na prestação de contas não é de competência do CMDCA.  
31 Margareth solicita vistas ao protocolo para que a AEESP possa se posicionar.  
32 Deliberado pela vistas ao protocolo e todas as entidades da sociedade civil  
33 representadas neste CMDCA deverão apresentar até o dia 05/11/2012, os  
34 seguintes documentos: Estatuto da Entidade, ata da eleição e posse da  
35 Diretoria de Novembro a Dezembro de 2011. Colocado em votação foi aprovado  
36 com 8 votos favoráveis e 1 contrário. **3-Acompanhamento dos projetos**  
37 **financiados com recursos do DCA Edital 01/2012.** Lincoln refere sobre a  
38 necessidade de verificar sobre os recursos liberados, devendo ser solicitado  
39 pareceres técnicos de acompanhamento dos projetos. Cristiane propõe que  
40 para o próximo ano seja solicitado relatório trimestral e no final apresentação  
41 de painéis. Jairo sugere oficial a secretaria, Rita lembra sobre a necessidade de  
42 oficial as demais secretarias com a finalidade de contemplar aqueles projetos  
43 que não estão ligados a Secretaria da Assistência Social, Cristiane refere que  
44 precisa informar a secretaria da Assistência Social que é quem administra o  
45 FMDCA. Deliberou-se que será oficiado cada secretaria e encaminhado cópia do  
46 projeto para o acompanhamento técnico dos mesmos, com aprovação de 8  
47 votos favoráveis e 1 abstenção. **4-Reuniões Ordinárias e Extraordinárias e**  
48 **fornecimento de informações aos Conselheiros do CMDCA.** Lincoln refere  
49 que as abstenções tem representado a fragilidade do colegiado, sendo que a  
50 secretaria executiva vem sendo dividida entre os 1º e o 2º secretários, no  
51 entanto a estrutura do conselho não permite que as informações cheguem as  
52 todos os conselheiros. Documentos que podem ser enviados online deverão ser  
53 enviados a todos através de email, propõe que as entidades ao protocolarem  
54 documentos deverão fazer através dos documentos em espécie e também de

55 maneira digital, será criada uma pasta de documentos para consulta dos  
56 conselheiros, àqueles não digitalizados, uma vez que a secretaria não consegue  
57 enviar por email por não existir scanner. Colocado em votação aprovado com 9  
58 votos favoráveis, sugerido melhorar a ata da reunião da Diretoria Executiva  
59 para facilitar o entendimento da pauta do colegiado. **5-Denúncia Fundação**  
60 **Casa.** Será enviada a denúncia para todos dos Conselhos Tutelares na  
61 realização da fiscalização e informado ao denunciante sobre a não  
62 governabilidade deste Conselho. **6-Solicitação de alteração de Plano de**  
63 **Aplicação das entidades: "ANA -Associação Nazarena Assistencial**  
64 **Beneficente" e "Apascamp- Associação de Pais e Amigos de Surdos de**  
65 **Campinas".** Apresentado a solicitação da entidade "ANA – Associação  
66 Nazarena Assistencial Beneficente" em seguida colocado em votação foi  
67 aprovado com 8 votos favoráveis e 1 abstenção da conselheira Margareth.  
68 Apresentado a solicitação da APASCAMP, colocado em votação foi aprovado  
69 com 8 votos favoráveis e 1 abstenção da Conselheira Margareth. **7-Comissão**  
70 **de Ética Permanente do Conselho Tutelar.** Conselheira Maria Ivone e  
71 Margareth passam a recompor a comissão enquanto representantes titulares do  
72 CMDCA, Abel e Rachel serão os representantes suplentes do CMDCA, Maria  
73 Ivone e Margareth encaminharão documento a Casa dos Conselhos para envio  
74 aos Conselhos Tutelares, solicitando indicação dos participantes titulares e  
75 suplentes de cada Conselho Tutelar. **8-Ofício para FEAC, retomar grupo**  
76 **sobre custo de serviços de acolhimento.** Rachel informa sobre a  
77 necessidade de retomar o grupo, solicita ao presidente enviar ofício a FEAC  
78 para continuidade da assessoria quanto ao levantamento do custo de  
79 atendimento em que participam todas as entidades de acolhimento  
80 institucional. Margareth faz considerações apontando que a SMCAIS deveria ter  
81 uma indicação no levantamento dos custos, será elaborado um documento  
82 pelas Conselheiras Margareth e Rachel e enviado a SMCAIS. **9-I Seminário**  
83 **Intersectorial Municipal de crianças e adolescentes de Campinas dias**  
84 **27/28/29.** Esclarecido que o evento ampliará o dia 30/11/2012. O recurso  
85 solicitado para utilização no 1º semestre será utilizado neste semestre com  
86 valor de R\$ 13.000,00. O seminário será em parceria com as secretarias da  
87 Saúde, Educação e Assistência Social na alta complexidade. Cristiane faz  
88 considerações que a criança e o adolescente são seres únicos e temos que  
89 provocar as demais políticas. Haverá 280 inscrições, distribuídas 70 vagas para  
90 as políticas públicas, colocado em votação foi aprovado com 8 votos favoráveis  
91 e 1 contrário, Conselheiro Abel faz questionamento quanto a utilização do  
92 recurso para realização de seminários. Nada mais havendo eu Maria Rita de  
93 Cássia Bueno Martins, lavrei a presente ata.